



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025**

**Vivências Interativas com a Libras: inclusão e sensibilização na Educação
Superior**

Wender Paulo de Almeida Torres¹, Samara Cavalcanti da Silva²

¹Aluno do Curso de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva - PROFEI UNEAL, wender.torres.profei.t5@alunos.uneal.edu.br ² Professora orientadora, departamento de Educação do Curso de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva - PROFEI UNEAL, samara.melo@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: wender.torres.profei.t5@alunos.uneal.edu.br

RESUMO

A inserção da Língua Brasileira de Sinais (Libras) na Educação Superior, especialmente em cursos como Enfermagem e Psicologia, representa um importante avanço na construção de uma sociedade mais inclusiva. A Libras, reconhecida legalmente pela Lei nº 10.436/2002, vai além de ser um meio de comunicação: é um instrumento de cidadania que promove o acesso da comunidade surda a serviços essenciais, especialmente na área da saúde. A fundamentação teórica baseia-se na perspectiva sociocultural de Vygotsky (2001), que entende o desenvolvimento como fruto da mediação social. E em autores como Perlin (2004) e Strobel (2009), ambas abordam a surdez a partir de uma ótica identitária e cultural. A metodologia adotada nos relatos foi qualitativa, com foco em práticas de extensão em 02 cursos superior em Saúde, com a participação de 75 estudantes, no período de abril a junho de 2025, no interior de Pernambuco. Este estudo analisa três relatos de experiências de estudantes de uma Instituição de Educação Superior, que desenvolveram ações práticas com Libras no cursos de enfermagem e psicologia. As atividades envolveram apresentações lúdico-pedagógicas, tradução musical e contato direto com pessoas surdas, com o objetivo de sensibilizar os colegas e ampliar a compreensão sobre as barreiras enfrentadas pela comunidade surda. Destacam-se dinâmicas interativas com estudantes ouvintes, apresentações em Libras e a presença de sujeitos surdos nas atividades, o que proporcionou uma vivência mais autêntica e reflexiva sobre aspectos culturais e identitários da surdez. A análise dos três relatos revelou um desconhecimento inicial generalizado sobre Libras e cultura surda entre os estudantes, superado gradualmente pelas vivências práticas. Destacou-se, ainda, a atribuição de



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

sinais pessoais, presente em dois relatos, simboliza o reconhecimento e a valorização da diferença. Em síntese, as experiências relatadas evidenciam o papel transformador da Libras na formação acadêmica, reforçando a necessidade de ações contínuas que promovam o contato direto com a comunidade surda e a valorização da diversidade linguística e cultural como pilares da inclusão na Educação Superior.

Palavras-chave: Acessibilidade; Identidade Surda; Empatia; Educação Inclusiva; Ensino